

VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	15600 reis
Por semestre sem estampilha....	9000 reis
Anno com estampilha.....	23000 reis
Estrangeiro (por anno).....	63000 reis
Numero avulso.....	40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45-47 E 49

ANNUNCIOS E COMMUNICADOS

Por cada linha..... 40 reis
Repetições, cada linha..... 20 reis
A assignatura é paga adiantada.
Os escriptos enviados á redacção sem o não publicados não se restituem.

GUIMARÃES, 8 DE JULHO DE 1895

CONGRESSO CATHOLICO

Para aquelles que ainda têm as crenças de seus paes, e consideram a religião como base mais forte da constituição da familia e da sociedade, o congresso catholico que acaba de ter lugar em Lisboa sob a presidencia do exc.º cardeal-patriarcha, representa um dos mais importantes acontecimentos do ultimo quartel do seculo XIX.

Não somos fanaticos; para ser religioso e crente não é necessario ostentar o fanatismo. A religião pura e sancta do christianismo não necessita desse excessivo de mysticismo, que reduz os nossos actos a uma vida contemplativa.

Consideramos como util a religião o exercicio do culto com todas as pompas de que é mercedor, mas não consideramos como menos util tudo quanto possa firmar no coração dos povos os sentimentos da honra e da probidade, o amor pela familia, o respeito pelo juramento, a crença no futuro. Estes sentimentos, para serem verdadeiramente sinceros, é necessario que sejam verdadeiramente firmados na religião. Este é o fundamento princi-

pal e mais essencialissimo de tudo.

E por que assim pensamos, é que temos como um acontecimento importantissimo a reunião do congresso catholico internacional em Lisboa.

Poderá haver quem receie pela liberdade, por que podem não agradar a esses as doutrinas que no congresso se discutiram. Seriam justos os receios se a religião fosse incompativel com a liberdade. Não a reputamos incompativel, e se tivesse sido verdadeiramente observada, tal qual Jesus a prégou, com a doçura da sua palavra, com a humildade dos seus actos, com a pureza da sua vida, não teriamos que lamentar os excessos que a historia nos aponta, e que nos mostram como verdugos os que deviam ser unicamente ministros de paz e de consolação.

Essa epocha passou. Hoje as crenças não podem obter-se pelo terror, como o terror nunca foi o meio de as obter. E' a escola, e a tribuna, e o pulpito; são os institutos de caridade, são as associações de beneficencia, é tudo quanto possa espalhar por todas as camadas da sociedade os seus principios da moral, da honra, e da verdade, e da fé, e da caridade, prégados pelo Divino Mestre, que presentemente podem contribuir para

salvar a sociedade precipicio para que vae caminhando.

São estes os nossos principios, repetimos, e por elles não podemos deixar de louvar a iniciativa do congresso, e a sua realização, e a elle nos associamos embora nos alcunhem de menos liberal.

Somos liberaes, mas somos catholicos.

J. C.

O LAR DOMESTICO

(Conclusão)

Havia excepções, quem o duvida? Havia vicios e crimes, quem o nega? A humanidade, apoz a sua queda, nunca deixou de ser fragil e sujeita á tentação e ao peccado. Mas quando se viu descer o nivel moral e religioso á baixeza actual? Quando é que os vicios e os crimes revestiram formas tão espantosas e adquiriram extensão tão aterradora?

E' que a logica é intransigente, e tira das premissas as conclusões naturaes e necessarias.

Um dos erros mais geraes e mais graves da actualidade é confundir-se instrucção com educação; e assim é que muito se ouve fallar em educação artistica, educação litteraria, educação scientifi-

ca... e até educação physica! *Suppondo* que hoje se ministra uma instrucção solida e bem dirigida, póde dizer-se que se *instrue* muito; mas é certo, certissimo que se *educa* muito pouco ou nada.

Aos jovens fazem-se estudar quatro coisas para satisfazer, mediante o empenho, ao exame de instrucção primaria, e outras quatro para passar, com o auxilio da mesma potencia, nos exames de instrucção secundaria ou superior, com o fito feito nos empregos publicos, porque estamos em epocha de infrene empregomania, desejando todos servir-se da meza do orçamenho, e ninguem servil-a.

A's jovens manda-se ensinar musica, canto, dança, linguas e ontras *prendas* que mais tarde esquecem ou abandonam, e que lhes não são de utilidade real; e despreza-se o que lhes ha de vir a ser verdadeiramente proficuo, fazendo d'ellas boas esposas, boas mães e boas donas de casa, que tornem esta agradavel e querida aos maridos.

Que ha que esperar de semelhante orientação, como hoje é uso dizer-se? O que vemos: o lar domestico desordenado ou deserto, a educação dos filhos cada vez mais descuidada, a fé morta ou vacillante, a moralidade extinguindo-se, os vicios e os crimes augmentando em numero

e gravidade, e, n'uma palavra, a sociedade desmoronando-se a olhos vista e ameaçando abysmar-se.

Triste!

A. MOREIRA BELLO.

A fraternidade humana é de todos os tempos

Modernamente uma escola, que a si propria se exorna com titulo de scientifica, pretende restaurar a velha maxima de Thomaz Hobbes—*homo homini lupus*—, e descreve-nos o berço da humanidade como embalado apenas pela feroz lucha dos egoismos. Mas o estudo imparcial da natureza humana não subministra bases positivas para uma tal doutrina.

Se remontarmos, dentro dos dominios da archeologia e da anthropologia, á primeira origem das instituções sociais, havemos de reconhecer que os nossos mais remotos antepassados foram inquestionavelmente impulsionados pelo sentimento da justiça e da piedade.

Na constituição da familia patriarcal, ponto de partida commum a todas as civilisações, os fortes inclinavam-se com affectuosa docilidade, perante o mais velho, isto é, o mais fraco.

A inspecção dos esqueletos prova que o homem das raças prehistoricas sobreviveu muitas vezes a ferimentos graves; pois que nos ossos respectivos d'esses esqueletos

FOLHETIM

UMA MULHER QUE QUER MORRER

O doutor B. é chamado a toda a pressa no meio do seu jantar. Elle corre. Tracta-se d'uma mulher da vizinhança que se envenenára. O dr. é introduzido no seu quarto, mais sumptuoso do que elegante, onde tudo indica luxo e riqueza, e nada gosto e elegancia: interroga-a, receita, salva-a.

Dois dias depois, um homem de cabellos brancos, e d'agradavel figura se apresenta em casa do medico B.

—Doutor, lhe diz, salvastes uma mulher pela qual tinha uma sincera e profunda afeição, e ao mesmo tempo me poupastes as penas e re-

morsos que envenenariam o resto dos meus dias.—Eu fui realmente injusto, cruel, avaro. A pobre rapariga queria um «coupé» para ir dar os seus passeios; e como eu lh'o recusasse, entendeu que era porque já a não amava, e quiz morrer.—Eu vos agradeço, dr., os vossos cuidados, em arrancala á morte, e considera-me sempre vosso devedor.

E o velho retirou-se depois de ter deixado sobre a pedra do fogão um monteinho de ouro.

No dia seguinte, á hora em que o dr. abre o consultorio, apparece um homem de 50 annos, alto, de rosto corado e enorme abdomen, e que usa diamantes no peito da camisa, nos punhos e nos dedos, assim como uma grossa cadêa d'ouro no colete.

—Meu caro dr., diz elle, não podia deixar de vir testemunhar-vos a minha gratidão

por terdes salvado a vida a essa rapariga que se envenenara. Eu tinha-lhe armado uma scena de surpresa em razão de ciúmes... injustamente ao que parece, por causa d'um «petit maître» que ella diz ser seu primo. Eu sou arrebatado: ameacei-a de abandonal-a; e nunca julguei que a rapariga me tivesse tanto amor!—Seria uma calamidade se o seu intento tivesse vingado, porque teria sido a terceira mulher morta por minha causa. Mas como é justo que cada um viva conforme o seu mister, eu quero recompensar os vossos cuidados.

E o desconhecido collocou 3 montes de peças de 5 francos sobre a bahca do dr., que ficou um pouco embaraçado, por não saber o que pensar dos dous extraordinarios personagens.

Um rapaz bem vestido, frisado, de bigode, e de posições

estudadas, entra d'ahi a pouco.

—Não sois o dr. B. ? perguntou elle.

—Sim, senhor.

—Pois eu venho agradecer vos os bons cuidados que prodigalisastes a uma rapariga da vizinhança, uma encantadora joven que me honra com alguma attenção e que fiz desesperar por causa d'uma pequena infidelidade. A pobre rapariga tomou a causa a sério, innocente!—Eu não estou presentemente endinheirado, porque o «lasquet» me não tem sido favoravel; mas por enquanto podeis contar com um amigo sincero.

E depois d'estender a mão ao dr., olha-se a um espelho, compõe a gravata e sac.

O dr. B. vae d'ahi a pouco visitar a enferma.

—Sr.º, lhe diz elle, o reconhecimento que me quizestes consagrar pelo que peque-

no serviço que vos fiz, manifestou-se-me d'uma maneira inexplicavel. Considerar-me hei pago do meu trabalho com o que me deixou o primeiro dos individuos que me foram visitar; mas não posso aceitar o dinheiro do 2.º.—Esse vos pertence. Quanto ao 3.º, se vos tem alguma vez enganado, é por causa do «lasquet».—Todavia, tende a certeza de que todos 3 vos amam.

—Ah! sim. Mas se elle me amasse tanto como esses, não me teria deixado ir até á desesperação e d'aqui ao suicidio!

—Como! ? Elle ?

—Sim, o ingrato que me abandonou, aquelle por causa de quem eu quiz morrer, um actor que acaba de partir escripturado para Nova York!

APFONSO FARR.

ainda hoje se podem reconhecer os vestígios da inflamação, de sutura, de cicatrização, etc.

Ora é manifesto que, no decurso da enfermidade, o doente devia ter sido tratado e alimentado por alguém; e que no coração humano prevalecia já então o sentimento da piedade para com o fraco e o desprotegido.

Em plena luz da historia, constituídos já os grandes agregados humanos que se chamam nações, surge a guerra, o estado da lucta, a manifestação permanente da animalidade. Todavia sobrevive na consciencia humana o sentimento da solidariedade, da fraternidade universal, sentimento que se vai accentuando de seculo para seculo, e que pelos seus esforços perseverantes tem conseguido atenuar cada vez mais os terríveis effeitos da lucta.

Ha muitos annos que o prisioneiro de guerra deixou de ser fatalmente votado á morte ou á escravidão. Entre as nações cultas o ferido no campo de batalha é reputado não como adversario, mas como neutral; nas ambulancias os soccorros medicos são distribuidos indistinctamente a amigos e a inimigos.

E' para firmar e alargar estas pacificas conquistas do altruismo que se fundou a sociedade da cruz vermelha, instituição nobilissima que, em pleno reinado do utilitarismo infrene, por entre o conflicto de egoismo que torpemente se degladiam, basta realizar o mais elevado dos fins—a verdadeira caridade.

ARAÚJO E GAMA.

HARPEJOS POETICOS

FILHO E MÃE

«Dorme, filho da minha alma! Oh! minha vida, meu bem. Dorme, não tenhas receio. Que por ti véla tua mãe.

«Dorme, innocente querido, Em meu peito recostado —Aqui tens um beijo!... Dorme! Ente querido, adorado.

«Tens junto aqui tua mãe, Amiga melhor que tens. Dorme!... Não sabes ainda Da sorte que são vaiveas.

«Inda a vida te é sorrisos, Ainda é doce o teu dormir. Dorme pois, meu filho!... Dorme! Não te importe o teu porvir.

«O último beijo e dorme!... Sonha, sorri e repouza, Tua mãe contigo fica Retirar-se ella não ousa.

«Dorme filho da minha alma! Oh! minha vida, meu bem. Dorme, não tenhas receio. Que por ti véla tua mãe.

M. AFFONSO.

DA NOSSA CARTEIRA

No domingo de tarde, quando ia na procissão, foi accommetido de uma syncope o nosso distincto patricio sr. Francisco Ribeiro Martins da Costa.

Recolhido acto continuo a uma casa proxima, foram lhe applicados promptos soccorros e o illustre enfermo recuperou os sen-

tidos, que tinha perdido sem vida em consequencia do calor a que se tinha exposto.

O sr. Francisco Ribeiro está felizmente restabelecido, pelo que lhe damos sinceros parabens.

Por occasião da romagem de S. Torquato, esteve entre nós o nosso intelligente collega da «Mária da Fonte», o sr. Albino Bastos.

Esteve hontem n'esta cidade o sr. José da Silva Guimarães, nosso obsequioso assignante e concertuado negociante de Villa Nova de Gaya.

Romagem de S. Torquato

Foi numerosissima a concurrencia de forasteiros que affluiram á grande romagem de S. Torquato. Especialmente no sabbado e domingo milhares de pessoas de longes terras apeavam dos combotes, seguindo viagem para S. Torquato umas a pé e outras em carros, que em numero superior a cem faziam para alli carreira.

No domingo, desde manhã até a madrugada de segunda-feira, era tal a agglomeração de povo que apesar do grande espaço dos terreiros que circitam o santuario, era impossivel o transitio. Calculam-se em trinta mil o numero de pessoas que alli concorreram em todos os tres dias da romagem.

Este anno as festas decorreram mais brilhantes que nos annos anteriores, correspondendo rigorosamente ao espaventoso programma que a digna meza da irmandade fez distribuir profusamente.

No sabbado de tarde, no templo onde se venera a sagrada reliqua do corpo inteiro do miraculoso martyr S. Torquato, houve vespers a grande instrumental, e no domingo de manhã missa solemne e de tarde vespers e sermão pelo revd. capellão do santuario, sahindo em seguida a apparatusa procissão acompanhada da irmandade, grande numero de anjinhos, dois elegantissimos e luxuosos carros triumphaes em que iam grupos de meninas ricamente vestidas cantando harmoniosamente em côro. Fechava o luzente prestito uma força de infantaria n.º 20 e a respectiva banda.

A' noite houve brilhantes illuminações e magnifico fogo d'artificio prozo e do ár, que durou até perto das 2 horas da madrugada, ouvindo-se até essa hora quatro bandas de musica, que estacionavam em palanques adrede construidos para esse fim.

Por entre a enorme massa de povo que se acolovelava, ouviam-se aqui e alli alegres descantes ao som de instrumentos aldeãs.

Os cafés, tabernas e barracas de comida apesar de muitas todas fizeram bom negocio, chegando algumas a não ter por ultimo com que servir os freguezes.

O numero de trens d'esta cidade e d'outras localidades que faziam carreira para o local da romaria excedia a cem, e todos iam sempre repletos deromeiros, não havendo que nos conste o mais leve atropellamento.

Os srs. zeladores municipaes coadjuvados pela policia civil de Braga, executaram habilmente as acertadas medidas postas ultimamente em pratica pela nossa illustre vereação relativamente ao serviço de trens.

Durante os dias da grande romagem poucos ou quasi nenhuns mendigos de fóra alli appareceram, graças ás acertadas ordens policiaes. Roubos não sabemos que se dessem, o que é para admirar attendendo á extraordinaria accumulção de povo.

A policia foi feita pela auc-

toridade administrativa e respectivos officios de diligencias, cinco guardas civis de Braga, trez do Porto, e 50 praças de infantaria n.º 20 sob o commando do sr. tenente Garia e subalferne o sr. alferes Vieira de Castro.

Desordens houve algumas, que logo foram soffocadas pelo elemento policial.

Como medida preventiva foram capturados pela policia civil 14 homens e 2 mulheres, conhecidos gatunos, que foram soltos hontem de manhã. Deram entrada na cadeia 3 individuos por desordem.

Ocorrências lamentaveis, temos conhecimento de duas: uma balaçada que um soldado applicou na região nategórica a um lavrador da freguezia d'Agua Santa, districto do Porto, por tentar arranjar-lhe a espigarda depois de alguma altercação estando aquelle de sentinella, e uma mulher que foi bastante ferida n'um hombro pela vara d'um foguete.

Nos dias da romagem, o rendimento do Santuario foi o seguinte:

Em dinheiro, metal e notas 4:176\$490 reis (mais 259\$035 rs. de que o anno de 1894); cêra 165:600 grammas.

No arraial foram expostas 115 vasilhas de vinho verde, sendo 85 cascos e 35 meios cascos, ou 42:322 litros. Nas tabernas foram expostos 4:716 litros—total 47:038 litros. Do vinho geralmente exposto á venda no arraial e nas tabernas consumiram-se litros 34:515, sendo 31:284 litros consumidos no arraial e 3:231 nas tabernas. Esta quantidade de vinho corresponde a 67 pipas e meia da antiga medida.

Companhia dramatica

A festejada companhia do Principe Real, de Lisboa, deve chegar na proxima sexta-feira a esta cidade, com o fim de dar dois espectaculos d'assignatura no nosso theatro, levando a scena a *Dama das Camélias*, de Alexandre Dumas, filho, e o *Voluntario de Cuba*, peça hispanhola de Echegaray.

Fazem parte da companhia, uma das melhores do nosso paiz, os distinctos artistas Adelina Ruas, Maria das Dóres Pola, Mathilde Pola, Olivia de Almeida, e Ernesto Val, Paço Muziz, Sergio d'Almeida, Henrique Peixoto, e outros artistas de merecimento, que não recordamos.

Instrução primaria—509 escolas

Segundo um decreto publicado pelo ministerio do reino e inserto em um dos ultimos numeros da folha official, até ao fim do actual anno civil serão fundadas e installadas 500 escolas de instrução primaria elementar, das quaes pelo meos 300 são destinadas ao sexo masculino, e todas em freguezias onde actualmente não haja ensino pratico official para qualquer sexo.

Inspecções de recrutamento

Depois da demora que noticiamos no precedente numero do nosso jornal, installou-se emfim no dia 5 a junta de inspecção militar, que ficou composta dos srs. drs. Belleza, cirurgião-ajudante d'infanteria n.º 20, Joaquim José de Meira, clinico civil, e presidente o sr. tenente coronel Araujo Sequeira.

Reunião artistica

Com o fim de representarem aos poderes publicos pedindo o augmento do imposto aduaneiro ás manufacturas de cutelaria estrangeiras que depreciam a venda das fabricadas no paiz, os artistas cutelheiros d'esta cidade e concelho, em numero superior a trezentos, tencionam reunir-se no dia 15 do corrente, ás 9 horas da manhã, no espaçoso salão da Associação Artistica Vimaranesa.

Achamos justa a reclamação dos artistas nossos compatriotas que, luctando já hoje com serias difficuldades pela falta de trabalho em virtude da extraordinaria concorrencia da obra estrangeira ao nosso mercado, dentro em pouco nada terão que fazer e peracção de fome e suas familias.

E' verdade que a nossa obra de cutelaria não ágrada tanto á vista como a estrangeira fabricada a vapor, porem é muito preferivel pela sua sólida construcção, boa tempera e magnifico côrte.

Crêmos, pois, que as justas reclamações dos pobres artistas serão attendidas pelos poderes competentes, tanto mais que não devemos acolher os interesses dos estranhos em detrimento da utilidade dos portuguezes nossos irmãos. Sejamos patriotas.

Os mestres e officiaes cutelheiros contam com o apoio da camara e das corporações locais e com a protecção das mais elevadas influencias.

Não lhes falta razão nem justiça. Oxalá sejam attendidos como merecem.

No logar competente publicamos um convite assignado pelos principaes artistas promotores da reunião.

Incendio

Hontem pelas 8 e mais horas da noite manifestou-se incendio n'um palheiro construido de pedra, madeira de castanho e telhado, com lojas de legar, deposito de madeira, cascos vassios e outros utensilios, contiguo e pertencente ao palacete do Costado, onde reside a illustre familia do sr. dr. Adelino Pinto Tavares Ferrão, na freguezia do Creixomil, arrebaldes d'esta cidade.

Compareceram promptamente os bombeiros voluntarios com as bombas n.ºs 1, 2, 3 e 4 e carro de material, sendo o incendio localizado em breve e salvo quasi tudo, menos a parte superior do prédio e bastante palha que foram pasto das chammaes.

O fogo foi pegado no palheiro por descuido d'um criado que alli foi com a luz.

O prédio estava seguro na companhia Garantida. Avaliam-se todos os prejuizos na quantia de 331\$000 reis.

Nos trabalhos da extincção do incendio, que foram praticados, como sempre, com a maior pericia e denodo pelos bombeiros voluntarios sob a direcção dos seus brisões e activos commandantes, empegaram-se 160 metros de mangueira e distribuiram-se 725 fichas aos conductores d'agua, que a principio faltou.

Exceptuando a bomba n.º 1, todas as outras funcionaram, incluindo a nova que teve a sua estreia.

O rescaldo durou até ás 11 e meia horas da noite.

No local do sinistro compareceram as autoridades administrativa e militar.

Seminario da Oliveira

Realisaram-se no dia 5 do corrente os restantes exames de philosophia, no Seminario d'esta cidade. Foram approvados os seguintes examinandos:

Abel Augusto d'Oliveira, do Mosteiro, Vieira.

Avelino José de Mattos Avila, de Santo Emílio, Lanhos.

Francisco Vieira, de Travassos, Fafe.

João Marques Guimarães, de S. Clemente, Guimarães.

Manoel Joaquim Gomes, de S. Paio do Rio, Villa Verde.

Terminaram, pois, os exames da presente epocha no Seminario da Oliveira.

Resultado geral:

Entraram a exame 207 alumnos. Foram approvados 163, distinctos 23, adiados 18.

Associação Commercial

Com o fim de dar opinião ácerca da projectada construcção da linha ferrea americana entre esta cidade e Famalicão, tem de reunir-se a assembleia geral da Associação Commercial no dia 11 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Assassinato?

Ante-hontem de manhã, na freguezia de S. Torquato, dois lavradores alli residentes travaram-se em desordem por causa da passagem d'uma agua, resultando da contenda a morte d'um d'elles.

Haverá crime? A justiça partiu hontem para aquella freguezia, com o fim de proceder-se á autopsia no cadaver.

Para Lourenço Marques

O commissario regio na provincia de Moçambique pediu ao governo que mandasse para Lourenço Marques operarios habilitados, pois que alli encontrariam rapida collocção. O que já alli se acham estão ganhando bons salarios. Naquelle cidade estão-se fazendo importantes construcções.

Publicações recebidas

Recebemos ultimamente as seguintes publicações, que agradecemos aos seus auctores e editores:

RELATORIO: o do Instituto Vaccinico Portuense, relativo ao primeiro decennio de sua fundação pelo medico J. Mario de Castro, director e proprietario do mesmo instituto.

Por este documento magistralmente coordenado e admiravelmente escripto, vê-se que o Instituto Vaccinico Portuense é um estabelecimento de veras util á humanidade.

—Juzo Carrico: da imprensa portugueza sobre a nova obra de Oscar Leal «Viagem a um paiz de selvagens» por A. Lopes Carqueja.

—O «MILHO»: Calda Instantanea ou calda bordeteza preparada em pó pela Companhia Portuense Hygiene, antiga casa Estacio & Companhia, unica premiada com maiores premios em diferentes exposições.

Este folheto que traz d'vessas indicações a respeito da Calda Instantanea, póda ser requerido gratuitamente na pharmacia da Praça de D. Pedro, 69 e 63—Lisboa.

—BOLETIM: o da Companhia Portuense Hygiene relativo ao mez de junho ultimo.

—«PORTUGAL E BRAZIL»: o n.º 3 d'este magnifico jornal, orgão da colonia brazileira em Portugal.

Este n.º traz, como de costume, magnificas gravuras representando as effigies de alguns importantes homens portuguezes e brazileiros.

—«JORNAL HORTICOLA AGRICOLA»: propriedade da Real Companhia Horticola-Agricola Portuense. E' o n.º 27 do 3.º anno, relativo ao mez de junho fado.

Recommendamos esta publicação, sobretudo util aos srs. horticultores e floricultores.

—«A MADRUGADA»: revista noticiosa, critica, litteraria, biographica e bibliographica, ornada de bellas gravuras, de que é director o sr. Oscar Leal. Publica-se em Lisboa.

A's boas almas

Maria da Silva, (a Villa Rica), de avanzada idade, entrevada e com um cancro no rosto, moradora na rua Nova do Commercio, n.º 64, achando-se em extrema pobreza recorre ás almas piedosas pedindo que a soccorram pelo amor de Deus.

PUBLICAÇÕES

Acaba de se publicar em nitida edição o celebre e curiosissimo

Sermon sobre Santo Antonio

Pelo Padre ANTONIO VIEIRA

Preço 200 reis
Pelo correio 210

Todos os pedidos deverão ser feitos ao editor—Mesquita Pimentel—Porto.

JORNAL DE MODAS, LITTERARIOS E SCIENTIFICOS

As pessoas que desejarem receber promptamente e com a maxima regularidade, qualquer jornal ou revista estrangeira deverão dirigir-se á antiga livreria e agencia d'assignaturas, de MESQUITA PIMENTEL, 67 rua de D. Pedro, 69—PORTO.

A mesma casa satisfaz no prazo de 7 ou 8 dias qualquer encomenda de livros publicados no estrangeiro, pois tem correspondencia diaria com as principaes cidades da Europa, fornecendo, tambem sem augmento de preço, todos os livros nacionaes.

Bibliotheca d'instrução e educação

JEAN MACÉ

Historia de um bocado de pão

CARTAS A UMA SENHORA

Sobre a vida do homem e dos animaes

THEOLOGIA

FUNDAMENTAL

PRELECCOES POR

MANOEL D'ALBUQUERQUE

Esta obra, de 434 pag. em oit. grande é escripta em editoza portuguez. Recommenda-se pela clareza da exposição e solidéz das demonstrações. É util não só ao clero, mas tambem aos seculares que desejarem ter aprofundado conhecimento dos fundamentos da Religião catholica.

1 volume 15200 reis. Pelo correio 15280 reis. A' venda na livreria da Fraga Lamas, rua da Ponte. Leça da Palmeira.

Almanach de Braga e seu districto

Commercial, borocratico, discriptivo, chrographico e historico para 1895

(2.º anno da sua publicação) Com um indice largamente desenvolvido

Dirigido por Azevedo Coutinho Publicado por Laurindo Costa O mais completo e rigoroso nas suas indicações.

Preço 300 reis

A' venda em casa do sr. João Gualdino Pereira—Praça de D. Afonso Henriques—Guimarães.

Trabalhos Oratorios

do PADRE F. J. PATRICIO

Um volume com vinte sermões sobre varios assumptos religiosos. A' venda nas principaes livrarias

PREÇO 700 REIS

FIN DE SEGULO

(Historias do meu tempo) por

LINO D'ASSUMPCÃO

Um bello volume de contos, nitidamente impresso, 600 reis.

Vende-se na Companhia Nacional Editora, L. do Conde Barão, 50—Lisboa

PINHEIRO CHAGAS

MIGALHAS

HISTORIA PORTTUEZA

4 volume, brochado, 200 rs. ou 300 reis encadernados

A' venda na casa editora de Antonio Maria Pereira, rua Augusta, 50 a 54—LISBOA

JULIO LOURENÇO PINTO

O ALGARVE

(Notas impressionistas)

Um volume 500 reis—Pedidos aos editores Lopes & C.ª, Livreria Portuense, 119, R. do Almada 123—Porto.

Agradecimento

Domingos da Silva Gonçalves e sua esposa Custodia Martins Gonçalves, assaz reconhecidos pelas inequivocas provas de consideração e estima que receberam de muitas senhoras e cavalheiros que se dignaram cumprimental-os por occasião do triste fallecimento de sua innocente e chorada filha Elysa, a todos protestam o seu reconhecimento e infinda gratidão, e pedem desculpa de o não fazerem pessoalmente como desejavam.

Egualmente penhorados tambem agradecem á respeitavel meza da V. O. Terceira da Milicia de Christo, a honra que lhes dispensou abribantando o solemne acto dos psalmos de gloria por alma da innocente finada na manhã de 30 de junho, e ao rev.º sr. padre Gaspar da Costa Roriz, estimadissimo e illustrado commissario da V. O. Terceira Seraphica, que gratuitamente assistiu áquelle religioso acto; a todos, sem distincção, tributam os mais sinceros agradecimentos e cordial estima por tão altos favores, que jámais olvidarão.

Guimarães, 4 de julho de 1895.

Domingos da Silva Gonçalves. Custodia Martins Gonçalves.

ANNUNCIOS

CONVITE

Sabaixo assignados, artistas cutelleiros d'esta cidade, convidam todos os seus collegas d'este concelho a reunirem-se no dia 15 do corrente, ás 9 horas da manhã, no Salão da Associação Artistica, a fim de se tractarem assumptos de summo interesse para a classe.

Guimarães, 9 de julho de 1895.

Nicolau da Silva, Joaquim José Antunes, Jacinho José Pereira, Joaquim José Antunes Guimarães, José Francisco (Marca 5), Antonio Fernandes Bicho.

(925)

Edital

D. Antonio José de Freitas Honorato, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica Arcebispo e Senhor de Braga, Primaz das Hespanhas, etc.

FAZEMOS SABER :

1.º Que se acha aberto concurso, por espaço de trinta dias a contar do presente, para a admissão e readmissão de alumnos internos no Nosso Pequeno Seminario de Nossa Senhora da Oliveira, de Guimarães, no futuro anno lectivo de 1895 a 1896 :

2.º Que serão readmittidos todos os alumnos do anno anterior—pensionistas, semi-pensionistas e gratuitos—que por sua applicação e comportamento se tornaram dignos d'esta graça :

3.º Que attendendo ao grande numero de alumnos gratuitos, que o Seminario sustenta, só podem ser admittidas duas classes de alumnos pensionistas e semi-pensionistas, salvo se ainda melhorarem as condições financeiras :

4.º Que no mesmo requerimento Nos podem ser pedidas a admissão, ou readmissão, e a matricula nas disciplinas que o requerente deseja frequentar, observando as precedencias estabelecidas :

5.º Que os requerimentos devem ser instruidos com os documentos seguintes : a) certidão de baptismo, por onde mostre o requerente ser filho legitimo e ter doze annos completos; b) attestado jurado do Rev.º Parocho e reconhecido por tabellião, por onde mostre que o requerente dá signaes de vocação para o estado ecclesiastico; c) attestado de sanidade, passado por medico e reconhecido por tabellião; d) certidão dos exames que sejam precedencias para a matricula nas disciplinas, cuja frequencia requererem; e) requerendo como semi-pensionista, attestado do Rev.º Parocho, jurado, e reconhecido por tabellião, por onde prove que não pode pagar como pensionista, nem por si, nem por outra pessoa; f) e, finalmente, requerendo a readmissão como semi-pensionista, ou gratuito, attestado do Rev.º Parocho, jurado e reconhecido, por onde prove que não melhoraram as condições de fortuna, em que se achavam á data da admissão no anno anterior ;

6.º Que são dispensados dos documentos a) e c) todos os alumnos que requererem a sua readmissão ;

7.º Que os requerimentos e mais documentos, excepto certidões d'exames dos alumnos, que requererem a sua readmissão como gratuitos, podem ser feitos em papel commum ;

8.º Que os alumnos, que requererem a sua admissão, devem declarar em meia folha de papel commum, junta ao requerimento, a localidade, rua e numero, onde residiram no anno anterior ;

9.º Que os requerimentos podem ser apresentados na Nossa Secretaria Particular, ou na secretaria do referido Pequeno Seminario ;

10.º Que os alumnos admittidos, ou readmittidos, devem apresentar, no dia da entrada para o Seminario, um attestado, jurado e reconhecido, do Rev.º Parocho, por onde prove que tem bom comportamento, declarando ao mesmo tempo o numero de vezes que se confessaram durante as ferias.

Paço de Braga, 2 de julho de 1895.

ANTONIO, Arcebispo Primaz.

(923)

Venda de propriedades

VENDEM-SE, juntas cu separadas, quatro moradas de cazas e uma pequena leira de terra com arvores de vinho, situadas na rua da Ramada: uma pequena caza e terrenos lavrados, proprios para edificação juntos á avenida do caminho de ferro, freguezia de S. Sebastião, d'esta cidade, e uma morada de cazas com um pequeno campo, junto aos banhos das Caldas das Taipas, cuja casa tem sido e é habitada por Manoel José da Silva Balaia, ex-arrematante dos ditos banhos das Taipas. Tudo de natureza alodial.

Quem pretender falle com Fortunato José da Silva Basto, d'esta cidade.

(925)

Parece impossivel !!

Para que compraes louças grossas !!

So Centro Commercial vendem se :

Lindissimos serviços de meza para jantar, desde 8:500 reis !
Serviços para lavatorio com 5 peças desde 2:600 reis !

Lindos jarros e bacias desde 1:400 reis.

Serviços para chá com 19 peças desde 3:500 reis !

Bons pratos a 720, 900, 1:000, e 1:400 reis cada duzia.

Lindas chivénas e pires para almoço desde 450 reis.

Bons baldes, muito bem pintados a 1:000 reis o par.

Bons canecas de porcelana, (antiga meia canada) a 200 reis !

Largo da Oliveira, n.º 23. —Rua da Rainha, 149, 151 e 153

GUIMARÃES

(924)

Aos srs. vendeiros

S abaixo assignados, arrematantes dos impostos municipaes sobre o vinho verde, previnem os srs. vendeiros de que desde o dia 15 do corrente são obrigados a manifestarem e a pagarem a respectiva importancia antes de exporem os vinhos á venda, sob pena de lhes serem apprehendidos, como determina o respectivo Regulamento Municipal.

Guimarães, 4 de julho de 1895.

Teizetra & Paúl.

(922)

Companhia dos Banhos de Visella

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

A DIRECCÃO d'esta Companhia faz publico que havendo-se procedido no dia 20 do corrente ao sorteio de uma obrigação do emprestimo de reis 62.010\$000 da mesma Companhia, em harmonia com o disposto na condição 4.ª da emissão, sahiu sorteada a acção 166 ficando por tanto annullada a obrigação com o referido numero desde 1 de julho proximo.

O reembolso d'esta obrigação e os juros vencidos serão pagos ás quartas-feiras e sextas, desde as 11 horas da manhã á 1 da tarde a contar do 1.º de julho, no escriptorio da Companhia, rua Escura e no Porto em todos os dias uteis em casa dos srs. J. M. Fernandes Guimarães & Companhia.

Guimarães, 22 de junho de 1895.

Pela Companhia dos Banhos de Vizella

Os directores,

Antonio Marques da Silva Lopes. Domingos José Ribeiro Guimarães.

(921)

Verdadeiros granulos dosimetricos e Sedlitz granulado

CHAUTEAUD—BURGGRAEVE

Não confundir com os de Gustavè Chanteaud e outros imitadores

Deposito geral no paiz—Pharmacia Birra & Irmão—Porto.

Na pharmacia do sr. Rodrigo José Leite Dias encontra-se a collecção completa dos verdadeiros granulos dosimetricos—Burggraeve—Chanteaud e Sedlitz.

Desconto para pharmacias.

(869)

NOVA AGENCIA

Compagnias de Navegação a Vapor



Carreiras de paquetes para os Portos do Brazil

DAS COMPANHIAS:

Real do Pacifico, Messageries Maritimes, Lloyd Bremen, Lamport & Holt, Hamburgueza, Franceza Chargeurs Réunis, Mala Real Inglesa, Red Cross Line, e Empreza Nacional.

Paquetes a sahir de Leixões todos os mezes nos dias 2, 8, 11, 15, 20, 25, 28, e de Lisboa nos dias 3, 7, 12, 16, 21, 26 e 29.

Facilltam-se passagens para todas estas companhias a preços reduzidos.

Para mais esclarecimentos dirigir á tabacaria de José Joaquim de Lemos, 25—RUA DA RAINHA—27.

GUIMARÃES

CASIMIRO BARBOSA

O JARDIM

MANOAL DO JARDINEIRO AMADOR

Publicou-se o 2.º volume de 516 pag., illustrado com 144 gravuras elucidativas do texto

Preço por assignatura..... 3:000 reis
Avulso..... 1:500 "

Está no prelo o 2.º e ultimo volume, cujo preço é o mesmo do primeiro. Os pedidos acompanhados da sua importância, devem ser feitos a José Marques Loureiro, editor, rua dos Fogueteiros, 5—Porto

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DE PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUTORIZADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approva-lo (distinguição que lhe não mereceram outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluxio, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho do Estado deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na sua formula da essencia está muito mais saturada com tinctura de...

P. A. Franco

Perolas de Pepsina Pura DYALISADA de CHAPOTEAUT, Pharm.

Foi o Sr CHAPOTEAUT o primeiro chimico que conseguiu preparar e fornecer ao medico e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo nem amido, nem açúcar de leite, nem gatinha. E Cinco vezes mais activa que a pepsina que figura na ultima edição da Pharmacoepa franceza e digere 100 vezes seu peso da carne.

Sua acção é da maior efficacia; duas perolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desaparecer no fim de um quarto de hora as enxaquecas, as dores de cabeça, os bocejos e a somnolencia, que são a consequencia de uma má digestão.

PARIS, 8, Rue Vivienne, e em todas as Droguarias e Pharmacias.

AGOSTINHO DE MACEDO

OS BURROS

OU O

REINADO DE SANDICE

Preço, br..... 300 reis

A venda na livraria—Cruz Continho—Editora, Rua dos Caldeiros, 18 e 20, Porto.

SONETTO

Pelo rev.º padre Rosa, ou defesa e apologia da verdade e da justiça e censura e critica dos costumes. Um elegantissimo volume de mais de 200 paginas. Em brochura 600 reis. A venda nas principaes livrarias, de Lisboa e Porto.

JULIO BARRILI

O MELRO BRANCO

AVENTURAS DE TERRA E MAR
TRADUÇÃO DE
Salomão Sarrago

Delicioso romance no genero dos de Julio Verne e Mayne Reid, esplendidamente illustrado em desenhos originaes de Boummore gravados em madeira. Um volume de 450 pag. broch. 1500 Enfeitado capa especial... 2500 A venda na Companhia Nacional, Editora L. do Conde Barão 50—Lisboa



GRANDES ARMAZENS DO

Printemps

NOVIDADES

PEÇA-SE

O MAGNIFICO ALBUM ILLUSTRADO que contém 498 gravuras com os modelos mais modernos da Estação.

Remette-se gratuitamente ás pessoas que o pedirem em carta franqueada e dirigida aos.

SNRS JULES JALUZOT & C^{IA}
PARIZ

Enviam-se igualmente gratis e franco de porte as amostras de todas as fazendas que compõem o grande sortimento do PRINTEMPS. Expedições para todos os Paizes do Mundo

TYPOGRAPHIA

VIMARANENSE

Nesta officina encarregam-se de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a torná-la conhecida no estu anguaro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

COLECCÃO

Camillo Castello Branco

VULGARISAÇÃO DO GRANDE ESCRIPTOR

UM VOLUME CADA MEZ

A 200 reis cada um

Travessa da Queimada—Lisboa

Guimarães, Typ. do "Vimaranense"

Rua das Lamella, n.º 45, 47 e 49